



ACOLHIMENTO NA ASSISTÊNCIA EM CENTROS DE PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

RECEPTION IN ASSISTANCE IN CHILDBIRTH CENTERS: INTEGRATIVE REVIEW
ACOGIMIENTO EN LA ASISTENCIA EN CENTROS DE PARTO: REVISIÓN INTEGRADORA

Yeda Maria Antunes de Siqueira¹, Clícia Valin Côrtes Gradim²

RESUMO

Objetivo: avaliar a importância do acolhimento para a satisfação das mulheres que pariram em Centros de Parto Normal (CPN). **Método:** revisão integrativa, com a pergunta norteadora << Qual a importância do acolhimento para a satisfação das mulheres usuárias de Centros de Parto Normal? >>. A busca da produção científica foi realizada nas bases CINAHL, LILACS, MEDLINE, Web of Science e Scopus, nas línguas espanhola, inglesa e portuguesa, no período entre 2006 e 2016. **Resultados:** foram localizados 103 artigos, destes 57 foram selecionados e a amostra final do estudo foi composta de cinco artigos. **Conclusão:** existem evidências de que a satisfação com o atendimento recebido pelas mulheres durante o atendimento nos CPN está diretamente relacionada ao acolhimento e demonstraram que esses centros são uma política de importância para o Brasil, mas que é importante a realização de mais estudos que possam subsidiar essa proposta. **Descritores:** Centros Independentes de Assistência à Gravidez; Satisfação do Paciente; Parto Humanizado.

ABSTRACT

Objective: to evaluate the importance of the reception to the satisfaction of the women who gave birth in Normal Delivery Centers (CPN). **Method:** this study is an integrative review, with the guiding question << How important is the reception to the satisfaction of women users of Normal Delivery Centers? >> The search for scientific production was carried out at the CINAHL, LILACS, MEDLINE, Web of Science and Scopus databases in Spanish, English, and Portuguese between 2006 and 2016. **Results:** there were 103 articles selected, 57 of them were selected, and the final sample of the study was composed of five articles. **Conclusion:** there is evidence that satisfaction with the care received by women during CPN care is directly related to the reception and demonstrated that these centers are a policy of importance for Brazil, but that it is important to carry out more studies that can subsidize this proposal. **Descriptors:** Assistance Centers for Independent Pregnancy; Patient Satisfaction; Humanized Birth.

RESUMEN

Objetivo: evaluar la importancia del acogimiento para la satisfacción de las mujeres que parieron en Centros de Parto Normal (CPN). **Método:** revisión integradora, con la pregunta guiadora << ¿Cuál es la importancia del acogimiento para la satisfacción de las mujeres usuarias de Centros de Parto Normal? >> La búsqueda de la producción científica fue realizada en las bases CINAHL, LILACS, MEDLINE, Web of Science y Scopus, en las lenguas española, inglesa y portuguesa en el período entre 2006 a 2016. **Resultados:** fueron localizados 103 artículos y de estos, 57 fueron seleccionados y la muestra final del estudio fue compuesta de cinco artículos. **Conclusión:** existen evidencias que la satisfacción con el atendimento recibido por las mujeres durante el atendimento en los CPN está directamente relacionada al acogimiento y demostraron que estos centros son una política de importancia para Brasil, pero que es importante la realización de más estudios que puedan subsidiar esta propuesta. **Descritores:** Centros de Ayuda para el Embarazo Independiente; Satisfacción del Paciente; Nacimiento Humanizado.

¹Enfermeira, Professora EBTT - IFSULDEMINAS - Campus Passos (MG), Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas/UNIFAL. Alfenas (MG), Brasil. E-mail: yeda.siqueira@ifsuldeminas.edu.br; ²Enfermeira, PhD em Enfermagem, Professora Titular, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas/UNIFAL. Alfenas (MG), Brasil. E-mail: clicia.gradim@unifal-mg.edu.br

INTRODUÇÃO

A atenção à gestante deve vir acompanhada de atendimento humanizado e qualidade em todo o ciclo gravídico-puerperal. O conceito de humanização é amplo e engloba uma gama de conhecimentos, práticas e ações que têm como objetivo promover um parto e nascimento saudáveis e seguros, minimizando, dessa forma, a morbimortalidade materna e neonatal.¹

A relação de respeito estabelecida entre os profissionais de saúde e as mulheres é primordial para a construção desses conhecimentos, assim como as práticas e ações. Estas compreendem: “1) o parto como evento natural e fisiológico; 2) a valorização das emoções, desejos, necessidades e aspectos culturais da gestante; 3) a capacidade dos profissionais de saúde de acolherem a mulher minimizando sua ansiedade, insegurança e temores; 4) a manutenção do bem-estar físico e emocional em todas as etapas do processo de parturição; 5) a promoção e educação continuada por meio de informações e orientações acerca de todas as etapas da gestação, trabalho de parto, parto e puerpério; 6) o apoio à presença de um acompanhante escolhido pela mulher; 7) a garantia à mulher do direito de escolher o local para a ocorrência do parto e os profissionais devem, com isso, garantir o acesso e qualidade nos cuidados.”²⁻³

O acolhimento, ação essencial da política de humanização do Ministério da Saúde Brasileiro, consiste na recepção da mulher e seus familiares proporcionando espaço para que apresentem suas queixas, preocupações e angústias, e que a equipe seja capaz de oferecer ações resolutivas garantindo confiança e segurança no atendimento.²

O termo acolhimento vem sendo utilizado nos serviços de saúde como uma etapa do processo de atendimento e que erroneamente se resume em ações administrativas e de ambiência. No entanto, o acolhimento é uma ação muito mais ampla e pressupõe a mudança de relação entre profissionais e usuários pautada na ética e na solidariedade. Essa atenção deve estar presente em todas as etapas do atendimento e em todos os serviços de saúde.²

No Brasil, essas mudanças de conduta profissional têm sido motivadas pelo movimento de humanização do parto e nascimento, que vem ganhando força nas últimas duas décadas e influenciando o contexto da assistência ao parto.⁴

Apesar de todos os esforços, a assistência obstétrica brasileira ainda é caracterizada pela medicalização, excesso de intervenções e relações desarmônicas entre usuárias e profissionais de saúde.⁵ Nesse contexto, como uma das ações da política de humanização do parto e nascimento, os Centros de Parto Normal (CPN) foram instituídos no país em 1999 com o objetivo de prestar às mulheres uma assistência obstétrica com a utilização adequada de tecnologias e valorização do parto como evento fisiológico e familiar. Esses centros podem localizar-se em uma área intra ou extra-hospitalar, e usualmente a nomenclatura Casa de Parto relaciona-se aos CPN que estão distanciados de uma unidade hospitalar.^{4,5}

Os CPN atendem as mulheres somente durante o trabalho de parto, enquanto nas Casas de Parto o acompanhamento ocorre desde o pré-natal, sendo realizado por enfermeiras obstétricas, promovendo um atendimento centrado nas necessidades da mulher em todo o ciclo gravídico-puerperal.⁵ Estudos mostram que esse perfil de assistência proporciona melhores resultados maternos e neonatais e estão diretamente ligados à satisfação das mulheres.^{6,7}

Diante do exposto, diversos itens são importantes para avaliarmos o acolhimento e a satisfação das mulheres com a assistência prestada, entretanto são critérios muitas vezes difíceis de mensurar e talvez por isso sejam pouco estudados. Partindo do princípio de que os CPN apresentam um modelo assistencial pautado no cuidado integral centrado na mulher e que esse ambiente de cuidado é capaz de proporcionar conforto, segurança e satisfação, este estudo objetiva:

- Avaliar a importância do acolhimento para a satisfação das mulheres que pariram nesses centros.

MÉTODO

Revisão integrativa da literatura sobre a importância do acolhimento para a satisfação de mulheres perante a assistência ao parto.

Esse método tem como finalidade reunir e sintetizar, de forma ordenada e sistematizada, resultados de pesquisa que abordam um determinado tema ou questão, promovendo, dessa forma, conhecimento aprofundado sobre o mesmo.⁸

A revisão integrativa tem um importante papel na pesquisa baseada em evidências (PBE) em enfermagem, pois contempla questões específicas relacionadas aos cuidados, impacto das doenças e tratamento, não abordados em outros métodos como a revisão sistemática e metanálise. Além disso,

Siqueira YMA de, Gradim CVC.

Acolhimento na assistência em centros de parto...

possibilita a inclusão de estudos experimentais e não experimentais, combina dados da literatura teórica e empírica objetivando uma compreensão completa do tema analisado.⁹

A PBE possibilita ao profissional buscar o conhecimento científico através da execução de pesquisas ou a aplicação na prática dos resultados advindos da literatura. No entanto,

essa busca pelos dados da literatura deve ser realizada de forma consciente e criteriosa, pautada pelas melhores evidências disponíveis.⁹

Para análise das evidências científicas de melhor força e qualidade, a categorização foi realizada a partir dos sete níveis descritos na Figura 1.

Nível de Evidência	
I	Evidências oriundas de revisão sistemática ou metanálise de todos relevantes ensaios clínicos randomizados ou provenientes de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos
II	Evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado
III	Evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização
IV	Evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados
V	Evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos
VI	Evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo
VII	Evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas

Figura 1. Classificação dos níveis de evidência⁹. Alfenas (MG), Brasil (2016)

Esta revisão foi elaborada utilizando as seis etapas descritas por Ganong: elaboração da pergunta norteadora; busca na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; apresentação da revisão integrativa.¹⁰

A primeira etapa consistiu na elaboração da seguinte pergunta norteadora: Qual a importância do acolhimento para a satisfação das mulheres usuárias das Casas de Parto?

A busca de dados foi realizada nas bases: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line (MEDLINE), Web of Science e Scopus. Buscamos artigos publicados no período de 2006 a 2016, nos idiomas espanhol, inglês e português, utilizando os descritores: birthing centers - centros independentes de asistencia al embarazo y al parto - centros independentes de assistência à gravidez e ao parto, patient satisfaction - satisfaccion del pacient - satisfação do paciente, humanizing delivery - parto humanizado - parto humanizado, user embracement - acogimiento - acolhimento.

A análise dos dados iniciou com a exclusão dos artigos de revisão, artigos *on-line* não disponíveis na íntegra, teses e dissertações.

Foram localizados 103 artigos e, destes, cinco artigos compuseram a amostra do estudo.

A análise foi realizada de forma crítica, detalhada, buscando explicações em cada estudo, confrontando-os com os demais.¹¹

RESULTADOS

A coleta de dados foi realizada em duas etapas. Primeiramente, a partir da busca digital, foram localizados 103 estudos, distribuídos nas bases de dados, como segue: MEDLINE - 38, LILACS - 16, SCOPUS - 22, CINAHL - 5 e Web of Science - 22. Na segunda etapa, a leitura e avaliação dos estudos foram realizadas de forma crítica, detalhada, buscando explicações acerca da pergunta norteadora. Após essa leitura, cinco (um localizado no SCOPUS e Web of Science, um no SCOPUS e na LILACS, dois no MEDLINE e SCOPU e um na CINAHL) artigos foram selecionados para compor o estudo. Todos os artigos da amostra foram publicados em um dos periódicos: *BMC Pregnancy & Childbirth*, *Caderno Saúde Pública*, *Midwifery*, *The Jornal of Perinatal Education*.

Base de dados	Artigos localizados	Artigos selecionados	Artigos duplicados	Artigos eleitos
CINAHL	05	02	02	01
LILACS	14	02	02	01
MEDLINE	38	32	11	02
SCOPUS	22	13	11	04
Web of Science	22	8	02	01
Total	101	57		05

Figura 2. Distribuição dos artigos obtidos nas bases de dados após refinamento. **Alfenas (MG), Brasil (2016)**

Nota: a quantidade total de artigos eleitos é cinco, no entanto, na apresentação do quantitativo por base de dados, a somatória não equivale ao número de artigos eleitos, pois os artigos estão depositados em uma ou mais bases de dados.

Os estudos selecionados se referem a países diversos: um é do Nepal, um do Japão, um dos Estados Unidos e dois do Brasil. Quanto à autoria, verifica-se que todos os

artigos têm pelo menos um autor enfermeiro e estão ligados a Escolas de Enfermagem ou de Saúde Pública. Na Figura 3, estão apresentados os artigos:

Título artigo/ Ano de publicação	Objetivo/Método	Resultado/ Conclusão	Nível Evid.
Women's perception of quality of maternity services a longitudinal survey I Nepal (2014)	Comparar a percepção das mulheres relacionada à qualidade do serviço prestado em centros de nascimento, hospitais públicos hospitais privados. Estudo de coorte, análise variância (ANOVA) e Tukey's	Usuárias dos CPN e hospitais públicos sentiram-se menos satisfeitas com relação à acomodação e ao atendimento da equipe se comparadas com as usuárias dos hospitais particulares.	IV
Narrativa de mulheres sobre a assistência recebida em um centro de parto normal (2013)	Explorar a experiência relativa à assistência ao parto em um CPN. Coleta de dados realizada por entrevista. Pesquisa desenvolvida segundo o paradigma qualitativo, análise da narrativa.	As mulheres ficaram satisfeitas com o cuidado recebido no CPN. Os dados subsidiam a proposição de continuidade dessa forma de assistência enquanto política pública.	VI
The relationship between women-centred care and women's birth experiences: A comparison between birth centers, clinics, and hospital in Japan (2012)	a) Avaliar as percepções das mulheres em comparação ao cuidado prestado nos Women's Centred Care (WCC), clínicas e hospitais japoneses. b) Quais são as relações entre WCC e três dimensões da experiência de parto das mulheres: (1) satisfação com o atendimento, (2) sensação de controle durante o trabalho de parto e (3) a ligação/afeto com o recém-nascido. Estudo de coorte transversal. Análise usando estatísticas descritivas e comparação de instrumentos.	As mulheres que deram à luz em centros de nascimento (WCC) estavam altamente satisfeitas com atendimento recebido em comparação com aquelas que deram à luz em clínicas e hospitais. As mulheres que deram à luz nos WCC tinham as percepções mais positivas, sendo relacionadas com a comunicação respeitosa durante pré-natal, <i>checkups</i> e a continuidade da atenção pelas parteiras.	IV
Mothers' birth care experiences in a Brazilian birth care (2011)	Explorar as razões por que as mulheres com experiência hospitalar prévia procuram atendimento em um centro de nascimento e suas percepções do atendimento recebido em ambas as	Temas emergentes da análise: "O confronto com fortes problemas no ambiente hospitalar", "Razões para buscar o centro de nascimento" e "Satisfação relacionadas aos cuidados de centro	VI

	configurações. Análise da narrativa	de nascimento.
The experience of perinatal care at a birthing center: A qualitative pilot study (2008)	Descrever as experiências das mulheres relacionadas aos cuidados e satisfação em uma casa de parto. Estudo qualitativo-descritivo, analisado pelo método Van Manen e controlado pelo software NVivo 2.0.	Temas emergentes: 1) empoderamento; 2) senso de maternidade; e 3) estabelecimento e fortalecimento de relações. Os dados revelam que as mulheres valorizam os cuidados prestados, principalmente o apoio psicoemocional.

Figura 3. Distribuição dos artigos incluídos na revisão integrativa e descritos conforme título do artigo e ano de publicação, objetivo, método, resultado, conclusão e nível de evidência. Alfenas (MG), Brasil (2016)

Dos estudos analisados, dois foram desenvolvidos realizando a comparação entre dois ou mais serviços de assistência obstétrica de perfis diferentes públicos e privados, incluindo Centros de Parto. Os demais avaliaram especificamente os centros de parto. Todos buscaram avaliar a satisfação das mulheres com o atendimento prestado.

DISCUSSÃO

Os estudos que compõem esta revisão avaliaram a satisfação das mulheres relacionada à assistência obstétrica recebida. Essa percepção da satisfação é ampla e pode ser atribuída a diversos fatores, como a estrutura física, administrativa, recursos humanos e o atendimento prestado.

Como mencionado anteriormente, o objetivo deste estudo é avaliar a importância do acolhimento para a satisfação das mulheres que pariram em CPN. Apenas um dos artigos utilizou a palavra “acolhimento”, mas esta foi utilizada no sentido de que a mulher estava sendo admitida e não obrigatoriamente recebendo acolhimento. Neste trabalho, o CPN, cenário da pesquisa, está localizado em uma unidade hospitalar e todas as mulheres são atendidas primeiramente no hospital e após triagem e avaliação de risco eram encaminhadas para o CPN. Nesse caso, o acolhimento apresentou uma avaliação ruim, principalmente pela forma como os profissionais desempenhavam esse primeiro atendimento, mas não foi uma avaliação da assistência no CPN.

Dois estudos (1-3) avaliaram a satisfação das parturientes comparando os serviços de saúde com características diferentes. O primeiro comparou o atendimento prestado em centros de parto, hospitais públicos e privados no Nepal, e o terceiro estudo comparou os centros de parto (Women's Centred Care - WCC), clínicas e hospitais japoneses. Em ambos os estudos, as evidências definiram que quanto melhor a abordagem interpessoal da equipe, maiores são os índices de satisfação. No estudo 1, a

satisfação foi maior nos hospitais particulares e menor nos centros de parto e hospitais públicos. Outro fator relevante é que a insatisfação com relação à estrutura física e com os cuidados de saúde também foi menor nos centros de parto. O estudo aponta a necessidade de qualificação dos profissionais para que os resultados sejam melhores, além da adequação da infraestrutura. No estudo 3, os melhores resultados foram apontados nos centros de parto e mais uma vez o atendimento dispensado pela equipe foi o fator primordial para determinar a satisfação das mulheres.^{12,14}

Importante ressaltar que no primeiro estudo as maiores razões de satisfação foram obtidas nos hospitais privados e estavam relacionadas à limpeza do ambiente, qualidade da água e dos quartos, além de melhor atendimento prestado pelos profissionais de saúde. Nos centros de parto e hospitais públicos, as piores avaliações foram direcionadas ao atendimento prestado pela equipe de saúde, com relatos de abusos físicos e verbais.¹² E no terceiro estudo, os melhores resultados foram obtidos nos centros de parto em que as mulheres estavam altamente satisfeitas com atendimento recebido se comparadas com aquelas que deram à luz em clínicas e hospitais, e essa satisfação está relacionada com a comunicação respeitosa durante pré-natal, cuidados prestados e com a continuidade da atenção dispensada pelas parteiras.¹⁴

Os demais (três estudos) avaliaram a satisfação das mulheres atendidas em centros de parto normal, sendo dois deles casas de parto. A satisfação com o atendimento recebido foi uma unanimidade, sendo relacionada principalmente com o atendimento dispensado pelos profissionais de saúde que prestaram os cuidados durante a assistência.^{13,15,16}

Os estudos que realizaram análise narrativa dos dados (2 e 4) fortalecem os achados revelados nos demais estudos que a atenção profissional é fator preponderante para a

Siqueira YMA de, Gradim CVC.

Acolhimento na assistência em centros de parto...

satisfação com o atendimento. O segundo estudo apresentou quatro categorias descritivas: *“Distintas experiências no atendimento recebido na chegada ao hospital”*; *“Distintas experiências em relação às práticas de cuidado e aos procedimentos obstétricos”*; *“Divergências em relação à presença do acompanhante”*; e *“Satisfação com o acompanhamento contínuo, com o relacionamento interpessoal e com as orientações fornecidas pelos profissionais”*. A última categoria demonstrou que o acompanhamento contínuo dos profissionais foi percebido como *“sinônimo de cuidado”*, proporcionando sentimentos como *“satisfação, tranquilidade, bem-estar e segurança, evitando solidão”*. A ausência dos profissionais causou insatisfação. Os principais aspectos valorizados pelas mulheres foram, dentre eles, a receptividade, a comunicação, o respeito, a paciência e o carinho.¹³

Do quarto estudo, três temas principais emergiram da análise: *“O confronto com fortes problemas no ambiente hospitalar”*; *“Razões para buscar o centro de nascimento”*; e *“Satisfação relacionada aos cuidados no centro de nascimento”*. Analisando o último tema, os principais motivos de satisfação estavam relacionados ao ambiente acolhedor da Casa de Parto, à familiaridade com os profissionais, à presença do acompanhante, ao respeito, apoio emocional e atenção dispensados pelos profissionais, uso de tecnologias não farmacológicas para o alívio da dor, respeito pela fisiologia do parto.¹⁵

O quinto estudo, uma análise de conteúdo, buscou descrever as experiências de mulheres que deram à luz em um CPN, avaliando a satisfação com os cuidados prestados. Da análise emergiram três temas: *“Empoderamento”*; *“Senso de maternidade”*; e *“Estabelecimento e fortalecimento de relações”*. Os dados revelaram que as mulheres valorizam os profissionais de saúde que desempenham suas atividades proporcionando cuidados e apoio psicossocial, promovendo, com isso, a satisfação pelo atendimento recebido.¹⁶

Dos três estudos¹³⁻¹⁵⁻⁶ qualitativos, observa-se que a busca por satisfação de atendimento esteve presente em todos eles, no entanto cada um fez uma abordagem diferente, seja no método ou no tipo de serviço.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, concluímos que existem evidências de que a satisfação com o atendimento recebido pelas mulheres durante o atendimento nos CPN está diretamente relacionada ao acolhimento. Este pode ser

entendido e percebido em diversas nuances do cuidado, desde a estrutura física até as relações interpessoais.

Baseando-se no pressuposto de que o acolhimento consiste em um conjunto de ações que visam ao atendimento integral à mulher em todas as etapas do processo e que são indispensáveis para garantir a segurança e melhoria nos indicadores de saúde², os resultados obtidos nos estudos contemplam essas ações e pode-se associar a satisfação com a forma como as mulheres foram acolhidas.

Os estudos demonstram uma diversidade de ações nos hospitais e nos CPN, mas todos concordam com a necessidade de acompanhamento adequado às parturientes. Observa-se que os estudos foram realizados em países com culturas diferentes e que todos trouxeram a importância do atendimento adequado à parturiente.

Quanto aos CPN, estes demonstraram ser uma política de importância para o Brasil, mas observa-se que há necessidade de aprofundamento dessa realidade, pois apesar de ser proposta em 1999 existem poucos trabalhos relatando essa experiência. Dos trabalhos nacionais encontrados, as mulheres ficaram satisfeitas com o cuidado recebido no Centro de Parto.

REFERENCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher [Internet]. Brasília; 2001 [cited 2016 May 18]. Available from: http://bvsms.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_1_3.pdf
2. Ministério da Saúde (BR). Saúde da Mulher. Assistência Pré-natal: Manual Técnico [Internet]. Brasília; 2000 [cited 2016 May 18] Available from: http://bvsms.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_1_1.pdf
3. World Health Organization. Department of Reproductive Health & Research. Care in normal birth: a practical guide [Internet]. Geneve; 1996 [cited 2016 May 20]. Available from: http://whqlibdoc.who.int/hq/1996/WHO_FRH_MSM_96.24.pdf
4. Silva FMB, Paixão TCR, Oliveira SMJV, Leite JS, Riesco MLG, Osava RH. Assistência em um centro de parto segundo recomendações da organização Mundial de Saúde. Rev Esc Enfermagem USP [Internet]. 2013 [cited 2016 June 23];47(5):1031-8.

Siqueira YMA de, Gradim CVC.

Acolhimento na assistência em centros de parto...

Available from: <http://doi:10.1590/S0080-6234201300005000004>

5. Pereira ALF, Nicácio MC. A escolha pelo atendimento em casa de parto e avaliação do cuidado pré-natal. *Rev Enfermagem UFSM* [Internet]. 2014 [cited 2016 June 20];4(3):546-55. Available from: <http://doi:10.5902/2179769213268>

6. Hodnett ED, Done S, Walsh D, Wetson J. Alternative versus conventional institutional setting for birth. *Cochrane Database Syst Rev* [Internet]. 2010 [cited 2016 May 10];8(9):CD000012. Available from: [http://cok.uclan.ac.uk/1510/1/Downe%20S%20\(2010\)%20The%20Cochrane%20Collaboration.pdf](http://cok.uclan.ac.uk/1510/1/Downe%20S%20(2010)%20The%20Cochrane%20Collaboration.pdf)

7. Bergström M. Continuous support in labor has beneficial effects for mother and baby. *Evid Based Med* [Internet]. 2011 [cited 2016 June 20];16(6):182-3. Available from: <http://ebm.bmj.com/content/early/2011/05/11/ebm1409.full.pdf>

8. Pompeo DA, Rossi LA, Galvão CM. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2009 [cited 2016 June 12];22(4):434-8. Available from: <http://producao.usp/handle/BDPI/3553>

9. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* [Internet]. 2010 [cited 2016 July 07];8(1 Pt 1):102-6. Available from: http://astresmetodologias.com/material/O_que_e_RIL.pdf

10. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. *Rev Nurs Health*. [Internet]. 1987 [cited 2016 May 10];10(1):1-11. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/nur.4770100103.pdf>

11. Mendes KDL, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem* [Internet]. 2008 [cited 2016 June 20];17(4):758-64. Available from: <http://producao.usp.br/handle/BDPI/3509>

12. Karkee R, Lee AH, Pokharel PK. Women's perception of quality of maternity services: a longitudinal survey in Nepal. *BMC Pregnancy and Childbirth*. [Internet]. 2014 [cited 2016 Feb 08];14:45. Available from: <http://www.biomedcentral.com/1471-2393/14/45>

13. Jamas MT, Hoga LAK, Reberte LM. Narrativa de mulheres sobre a assistência recebida em um centro de parto normal. *Cad Saúde Publica* [Internet]. 2013 [cited 2016 Feb 09]; 29(12):2436-2446. Available from:

<http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00039713>

14. Lida M, Horiuchi S, Porter SE. The relationship between women-centred care and women's birth experiences: a comparison between birth centers, clinics and hospitals in Japan. *Midwifery* [Internet]. 2012 [cited 2016 Feb 08];28:458-65. Available from: <http://doi:10.1016/j.midw.2011.07.002>

15. Jamas MT, Hoga LAK, Tanaka ANA. Mother's birth care experiences in Brazilian birth centre. *Midwifery* [Internet]. 2011 [cited 2016 Feb 08];22:693-9. Available from: <http://doi:10.1016/j.midw.2009.10.004>

16. Pewiti AT. The experience of perinatal care at a birthing center: a qualitative pilot study. *The Journal of Perinatal Education* [Internet]. 2008 [cited 2016 Feb 08];17(3):42-50. Available from: <http://doi:10.1624/105812408X329593>

Submissão: 14/07/2016

Aceito: 08/01/2017

Publicado: 15/02/2017

Correspondência

Yeda Maria Antunes de Siqueira

Rua Águas de Lindóia, 531

Bairro Umuarama

CEP: 37902-348 – Passos (MG), Brasil